

2014-03-07 20:30:56

<http://justnews.pt/noticias/o-11o-congresso-portugues-de-diabetologia-e-o-maior-congresso-de-diabetes-de-sempre>

O 11.º Congresso Português de Diabetologia é "o maior congresso de diabetes de sempre"

A decorrer em Vilamoura, de 6 a 9 de março, o 11.º Congresso Português de Diabetes é "o maior congresso de diabetes jamais realizado em Portugal". Em declarações à Just News, Rui Duarte, presidente do evento, acrescenta que foram "atingidos os 1.500 participantes".

Esta mega reunião conta sobretudo com diabetologistas, provenientes de diversas áreas da Medicina – nomeadamente Medicina Geral e Familiar, Endocrinologia e Medicina Interna –, mas também de outras classes profissionais, como enfermeiros, nutricionistas, psicólogos e investigadores, entre outros.

Sobre os temas que estão a ser abordados no congresso, Rui Duarte explica que 70% da programação esteve a cargo dos grupos de estudo da Sociedade Portuguesa de Diabetologia (SPD), envolvendo assim várias vertentes e tornando-o muito variado e centrado na atividade dos sócios.

"Pretendemos que este seja, antes de mais, um convívio entre pessoas que se dedicam ao estudo e tratamento da diabetes, acompanhado, como qualquer congresso, por uma atualização sobre novos conceitos, terapêuticas e formas de abordar e investigar a doença", refere.

Diabetes: uma pandemia em crescimento

Cerca de 12% da população portuguesa em idade adulta tem diabetes. Trata-se de "uma pandemia", uma vez que atinge toda a civilização. A prevalência, em Portugal, é "muito elevada" e, segundo Rui Duarte, tem tendência a aumentar.

"As complicações da doença vão aparecendo, o que aumenta não apenas o número de consultas, mas também os custos hospitalares", afirma o especialista, salientando que as grandes despesas com a doença advêm precisamente das suas complicações tardias, que resultam do mau tratamento da doença.

Rui Duarte afirma que a referenciação por parte da MGF para os cuidados secundários deve ser efetuada, sobretudo, quando se verificam complicações ou se, eventualmente, o doente necessitar de iniciar a insulinoaterapia. Todavia, a mesma é ainda "muito variável".



José Luís Medina e Rui Duarte